

INFORMAÇÃO

Nº. 6-C.I.(1)

Revista "O TEMPO E O MODO"

Foi posto a circular o nº. 1, de Janeiro deste ano, da publicação em epígrafe, que se apresenta como "Revista de pensamento e acção".

No papel de propaganda, que antecedeu a saída do primeiro número, lê-se, entre outras coisas, que "O TEMPO E O MODO" não será

"uma revista que aceite barreiras e que não pretenda lutar contra elas"

pois que pretende ser

"uma revista aberta a todos os que, em inquietação e esperança, se debruçam sobre a realidade e o povo português".

"uma revista aberta a todos os problemas que interessam aqui e agora".

"uma revista que inquiete".

"uma revista que não aceite o "mar de rosas""



Dizem tratar-se de uma revista de "católicos progressistas", mas pela lista dos colaboradores anunciados para os seus primeiros números, vê-se que alguns são conhecidos como excessivamente progressistas, tocando os limites do comunismo.

Quanto ao seu Director, o Dr. ANTONIO ALÇADA BATISTA, não oferece garantias de cooperar na realização dos fins superiores do Estado, porquanto, além de outras manifestações de carácter político adversas às Instituições:

No panfleto "Apelo", posto a circular em Novembro de 1958, o seu nome está inscrito como um dos apelantes, para que cessasse a situação de preso ao dr. ALVARO BARREIRINHAS CUNHA, "secretário-geral" da associação subversiva e clandestina denominada "Partido Comunista Português".

O seu nome e os de outros, consta de um panfleto, impresso, como signatários de um documento que dizem haver endereçado a Sua Excelência o Presidente do Conselho, em 18-1-1959, cujo texto se transcreve:

"Os signatários, cidadãos portugueses maiores de 25 anos,

*- Sublinhado  
a verde foi  
a impressão  
pretensa as  
serviços de  
Censura.*



exercendo a sua profissão na Cidade de Lisboa, entendem necessário ao interesse nacional afirmar que a intransigência obcecada que vem orientando a política de V.Ex<sup>a</sup>. impede a conciliação da Família Portuguesa.-----  
Consequentemente, sugerem que por ocasião da última lição de V.Ex<sup>a</sup>. na Cidade de Coimbra se verifique também o seu afastamento da vida política.-----

É um dos autores da exposição de 1-3-959, dirigida a Sua Excelência o Presidente do Conselho, assinada por vários indivíduos que se diziam católicos, e que em substância foi divulgada em panfleto, impresso, com o título "Os serviços de repressão do regime empregam métodos que uma consciência humana bem formada não pode tolerar e um espírito cristão tem necessariamente de repudiar".

Foi candidato a deputado oposicionista, por Castelo Branco, nas eleições de 1961.



Pelo que fica informado e pelo que consta do n.º. 1 da revista "O TEMPO E O MODO", parece que esta publicação exige uma observação cuidada.

8-2-963.